

HISTÓRICO

LUIZ NARDOTO CONDE

Escrito por: José Gentil Filho

Luiz Nardoto Conde nasceu na cidade de São Matheus, no Espírito Santo, em 24 de abril de 1943, filho de Lauro Conde Rodrigues e Honécia Nardoto Conde.

Sempre muito dedicado aos estudos, cursou Medicina Veterinária, tendo se formado pela Universidade Rural do Rio de Janeiro em 1967, onde participou ativamente dos movimentos estudantis.

Fez concurso para o Ministério da Agricultura, órgão no qual seguiu brilhante carreira até se aposentar no ano de 1997, tendo deixado sua marca pela conduta proba que sempre teve no desempenho de suas funções administrativas, dentre as quais foi chefe do Setor de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial do Estado do Rio de Janeiro. Pode-se afirmar, com toda certeza, que ele passou pelo serviço público sem usar luvas e sem deixar impressão digital.

Foi secretário municipal de Agricultura em Barra Mansa, no governo do prefeito Luiz Amaral, administração 1993-1996; fundador e presidente da Associação Ecológica Vale do Paraíba; presidente do CAFOP - Centro Assistencial de Formação Profissional e Cultural de Barra Mansa - e na Associação Comercial de Barra Mansa foi diretor da pasta Agropastoril, nos períodos administrativos de 1974 a 1976 e 2003-2004, tendo sido 2º vice-presidente de 2001 a 2003, novamente diretor Agropastoril no mandato 2003-2004 e 1º vice-presidente no mandato 2004-2005. Foi membro da Academia Barra-mansense de História e do Grêmio Barra-mansense de Letras. Foi também comerciante no ramo de rações.

Profundo estudioso da doutrina espírita, foi presidente do Centro Espírita Filhos da Luz, em Barra Mansa, onde também marcou sua passagem como expositor e ministrava palestras. Também participou do Centro Espírita Zico Horta e do Centro Espírita Paulo de Tarso, além de outras casas espíritas no município onde ministrava palestras.

Na Maçonaria, foi iniciado na Loja Maçônica Independência e Luz nº 301 em 3 de junho de 1973, tendo sido elevado ao grau de companheiro em 30 de setembro do mesmo ano e exaltado ao grau de mestre em 13 de fevereiro de 1974.

Sua carreira maçônica foi tão brilhante e tão dedicada como na vida profana, tendo ocupado diversos cargos em diversas administrações, dentre os quais:

- ▶ Membro da Comissão de Natal das Órfãs, em 1973, ano em que foi iniciado;
- ▶ Membro da Comissão de Educação e Cultura, em 1975;
- ▶ Porta estandarte, em 1975;
- ▶ Membro da Comissão de Beneficência, no período de 1979 a 1981;
- ▶ Segundo experto, no período de 1981 a 1983;
- ▶ Foi nomeado membro da Loja Maçônica Independência e Luz para compor a Comissão de Acompanhamento da Lei Orgânica Municipal de Barra Mansa, em 7 de fevereiro de 1990.
- ▶ Segundo diácono, no período de 1991 a 1993;
- ▶ Venerável mestre, de 1993 a 1995.
- ▶ Suplente de deputado estadual na PAEL - Poderosa Assembleia Estadual Legislativa, no período de 1999 a 2003, tendo participado ativamente de várias sessões.

Além da destacada atuação em todos os cargos que lhe foram atribuídos, notabilizou-se como orador, que foi sua marca registrada.

Na Loja Maçônica Lealdade e Luz, Oriente de Rio Claro, ocupou o cargo de orador por dois mandatos, de 1991 a 1993, e de 1995 a 1997. Foi membro fundador da Loja Maçônica Luz e Brio, Oriente de Quatis.

Nos graus filosóficos, foi iniciado no grau 4 em 2 de outubro de 1974, colou o grau 33 - Grande Inspetor da Ordem - em 30 de novembro de 1996 e ocupou o posto de soberano dos soberanos (presidente) do Mui Poderoso Consistório dos Príncipes do Real Segredo número 35, no período de 2001 a 2008, no qual também foi também grande procurador geral (orador). Na Loja de Perfeição José Teixeira Guimarães e no Capítulo João Cândido Rodrigues de Andrade - graus filosóficos - ocupou a Oratória por diversas vezes.

Recebeu as seguintes condecorações maçônicas:

- ▶ Benemérito da Ordem: 25 anos
- ▶ Grande Benemérito da Ordem: 30 anos
- ▶ Estrela da Distinção Maçônica: 35 anos

► Cruz da Perfeição Maçônica, esta ao completar 40 anos de plena atividade maçônica.

Foi também agraciado com a Medalha Comemorativa de Fundação do então Grande Oriente do Estado do Rio de Janeiro - GOERJ.

Uma parte interessante da vida do irmão Nardoto, que merece um destaque especial, era o seu profundo patriotismo, que o levou, certa feita, a solicitar, durante uma sessão na Loja Maçônica Independência e Luz, que fosse encaminhado um protesto à Presidência da República, manifestando a sua indignação pelas bandeirinhas do Brasil, distribuídas por ocasião do desfile de Sete de Setembro, em Brasília, no ano de 2003, com a inscrição Ordem e Progresso em cor azul, enquanto a cor correta é a verde. Num dos trechos, foi citado, a pedido do irmão Nardoto: **“Desrespeitar o nosso pavilhão é desrespeitar a própria Pátria, e lamentamos muito que tal fato tenha acontecido exatamente na sede do Governo Brasileiro”.**

Casou-se com Dila Maria Pereira Conde, em três de janeiro de 1971, com quem constituiu uma linda e harmoniosa família, de cuja união nasceram as filhas Renata Honécia Pereira Conde, Renée Maria Tadeu Pereira Conde e Roberta Honécia Tadeu Pereira Conde, que lhe deram cinco netos.

Luiz Nardoto Conde deixou esta vida em 30 de outubro de 2017, mas deixou nesta a vida a marca de uma trajetória honrada, como o reconhecimento de todos que o conheceram.

FIM